

**RESISTÊNCIA DAS CULTIVARES DE ARROZ DO
VIVEIRO NACIONAL DE BRUSONE NO ESTADO
DE SÃO PAULO: 1986/87 A 1988/89**

J. Soave¹, L. E. Azzini¹, O. Tisselli Filho¹,
O. V. Villela², A. L. M. Martins² e A. S. Prabhu³

O Viveiro Nacional de Brusone (VNB) é um trabalho cooperativo de âmbito nacional entre diversas instituições brasileiras de pesquisa de arroz, coordenado pela Embrapa-CNPAF. Visa, entre outros objetivos, estudar a estabilidade de fontes de resistência, indicar as fontes com genes "fortes" para resistência e testar os materiais dos programas regionais de melhoramento. Os testes foram conduzidos em condições de campo, em canteiros padronizados para reação uniforme à brusone, conforme metodologia do IRRI, em duas localidades do Estado de São Paulo: Pindamonhangaba, onde predomina o cultivo irrigado, e Pindorama, onde prevalece o cultivo de sequeiro. As avaliações foram realizadas atribuindo-se notas de 0 a 9 para os sintomas nas folhas, quando as bordaduras se apresentavam mortas (Standard Evaluation System for Rice). Em 1986/87 foram testadas 492 linhas, das quais 118 foram resistentes (R) em Pindamonhangaba e 269 em Pindorama. Apenas 76 apresentaram reação R nas duas localidades. Em 1987/88 foram testadas 446 linhas, das quais 64 foram R em Pindamonhangaba e 164 em Pindorama. Somente 38 foram R nas duas localidades. Em 1988/89 foram testadas 542 linhas, das quais 130 foram R em Pindamonhangaba e 312 em Pindorama. Destas, 104 foram R nas duas localidades. De 1986/87 a 1988/89 foram testadas 1.480 linhas, das quais 312 foram R em Pindamonhangaba e 745 em Pindorama. Apenas 218 foram R nas duas localidades em, pelo menos, um ano.

¹ Instituto Agrônomo de Campinas/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (IAC/CNPq), Caixa Postal 28, 13001-970 Campinas, SP, Brasil.

² IAC, Campinas, SP, Brasil.

³ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), Goiânia, GO, Brasil.